

Colaboradores

Revista Rosa 5

Adriano Rampazzo

É artista gráfico e cozinheiro. Tenta conciliar os dois universos em seu trabalho. Faz parte do coletivo o miolo frito de artes gráficas e quadrinhos. Seu portfólio pode ser visto em www.adrianorampazzo.com.

- Entre o Eu e o Outro, o mistério e a paixão — Uma conversa sobre Lygia Fagundes Telles com Tamlyn Ghannam e Nilton Resende (ilustração)

Alessandra Gomes

É mestra em ciência da computação pelo Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (IC-Unicamp) e bacharela em ciência da computação pela Universidade Federal do Pará (ICEN-UFPA). Dentre as experiências profissionais, atuou com desenvolvimento de Software no Prouca (Programa Um Computador por Aluno), no Projeto Contare, da Rede Ovelha Negra, vencedor do Prêmio Simineral de Comunicação 2018, como professora e pesquisadora no Instituto Federal de Brasília (IFB), no Programa Parfor pela Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) e no Projeto ProgrAmazonas, único aprovado em 2018 no Edital “Elas nas Exatas” na Região Norte. Atualmente, é Tech Fellow do InternetLab.

- Denúncias de discriminação algorítmica no Instagram sob uma lupa

Alessandra Mezzadri

É *senior lecturer* em *development studies* na SOAS.

- O capitalismo neoliberal e a mercantilização da reprodução social, de nossos lares a nossas salas de aula



Ana Cristina Joaquim

É formada em letras e filosofia (Universidade de São Paulo, 2008; Universidade São Judas Tadeu, 2007), é mestre em história da filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (2011), doutora em literatura portuguesa pela Universidade de São Paulo (2016 com estágio na Universidade Nova de Lisboa, 2013), e atualmente desenvolve um projeto de pós-doutorado no Departamento de Teoria Literária da Universidade Estadual de Campinas (2018-atual, Fapesp: 2017/17843-1; com estágio na Universidade do Porto, 2019, Fapesp/Bepe: 2018/21750-1).

- As três portas de Chantal Akerman

André Vallias

É poeta, designer gráfico, produtor de mídia interativa e tradutor brasileiro.

- Mulheres

Arthur Hussne

Formado em história pela USP, graduando em direito na mesma instituição. Professor de filosofia e sociologia.

- Notas sobre o livro *Uma esquerda para o século XXI*, de José Maurício Domingues

Bernardo Fontes

É cientista da computação pela UFF, explorador do fazer minimalista e processual, autor de arte computacional em bernhard.github.io/sketches, criador do projeto software livre [pyp5js](https://pyp5js.com); integrante do duo de live coding [Pietro Bapthysthe](#); e assina registros musicais e de programação criativa como [berin](#), [2bonsai](#) e [filhos de um acaso gravitacional](#). Também é um dos criadores do coletivo pessoas.cc e, em 2019, organizou a [Noite de Processing em Recife](#). Em 2018, foi responsável pela programação e implementação do projeto [Outra 33ª Bienal de São Paulo](#), e, em 2020, implementou o [Exch w/ Turkers](#), que evidencia o papel de humanos nas IAs.

- Quem vê?



Bruna Beber



Nasceu em 1984, em Duque de Caxias (RJ), e vive em São Paulo. É poeta, tradutora e mestre em teoria e história literária pela Unicamp. Traduziu Louise Glück, Shakespeare, Sylvia Plath, Lewis Carroll, Mary Gaitskill, Eileen Myles, Dr. Seuss, Neil Gaiman, entre outros. É autora de cinco livros de poesia, entre eles *Rua da Padaria* (Record, 2013) e *Ladainha* (Record, 2017). Seus poemas já foram publicados em antologias na Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal.

- O falo da fala

Bruno Moreschi

É pesquisador acadêmico e artista multidisciplinar. Pós-doutorando da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), doutor em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com bolsa da Capes, e passagem na University of Arts of Helsinki (Kuva Art Academy), Finlândia, via CIMO Fellowship. Minhas investigações estão relacionados à desconstrução de sistemas e à decodificação de procedimentos e práticas sociais nos campos das artes, museus, cultura visual e tecnologia. Projetos reconhecidos por bolsas, exposições e instituições como Bauhaus Fellowship, ZKM, Van Abbemuseum, 33ª Bienal de São Paulo, Prêmio Rumos, Funarte, Fapesp, Universidade de Cambridge e CAD+SR. Mais em <https://brunomoreschi.com/>

- Quem vê?

Carla Rodrigues

Professora de ética no Departamento de Filosofia da UFRJ, pesquisadora do programa de pós-graduação em filosofia no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFSC/UFRJ) e bolsista de produtividade da Faperj. Estuda teorias feministas, notadamente a partir da obra de Judith Butler, conjugando questões de gênero com formulações críticas à violência colonial e suas atualizações no neocolonialismo. É coordenadora do Laboratório Filosofias do Tempo do Agora (Lafita/CNPQ), onde estão articuladas rede de pesquisadores/as em torno de temas da filosofia política contemporânea.

- A dor da clandestinidade
- As chances de vitória da esquerda na França... inexistem!
(tradução)





Carolina Amaral de Aguiar

É professora de história da América e do Programa de Pós-graduação em História Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL). É doutora em história social pela Universidade São Paulo (USP). É autora de *O cinema latino-americano de Chris Marker* (2016), além de organizadora dos livros *Cinema: estética, política e dimensões da memória* (2019) e *Cinema e História: Circularidades, Arquivos e Experiência Estética* (2017). Publicou artigos e capítulos no Brasil, França, Chile, Argentina, Espanha e Portugal.

- Gabriel Boric e os 50 anos da Unidade Popular

Caroline Carrion

É graduada em jornalismo e em filosofia pela USP, está cursando MBA em marketing e inteligência de negócios digitais na FGV e estudou *management et communications interculturelles* na Université Paris IV (Sorbonne), França. Atua no mercado cultural desde 2008, tendo trabalhado junto a centros culturais, museus e galerias de arte no Brasil e nos EUA, onde foi diretora da galeria de arte contemporânea Broadway 1602 (Nova York) de 2016 a 2017. Entre março de 2018 e janeiro de 2022 foi coordenadora de comunicação na Fundação Bial de São Paulo, onde é superintendente de comunicação desde abril de 2022. Possui ampla experiência em jornalismo cultural e comunicação institucional, e é autora de textos para museus, exposições, revistas e livros de artista publicados no Brasil e no exterior.

- Quem vê?

Cecília Rosas

É tradutora, pesquisadora e professora, com mestrado e doutorado em literatura e cultura russa pela USP. Integra o Coletivo Sycorax. Entre suas traduções mais recentes estão *A guerra não tem rosto de mulher*, de Svetlana Aleksievitch (Companhia das Letras, 2016) e *A menininha do hotel Metropol*, de Liudmila Petruchévskaja (Companhia das Letras, 2020).

- Para ver as meninas — resenha de *Meninas*, de Liudmila Ulítskaia

Christian Laval

Professor de sociologia e pesquisador na Universidade de Paris Oeste Nanterre La Défense. Publicou com Pierre Dardot, *Sauver Marx* (2007),



La Nouvelle Raison du Monde (2009), *Marx, prénom: Karl* (2012), *Commun* (2014) e *l'ombre d'Octobre* (2017).

- Face ao nacionalismo da Grande Rússia, reinventemos o internacionalismo



Christiana Moraes

Vive e trabalha em São Paulo. É artista plástica e educadora, formada pela ECA-USP e pós-graduada pela School of the Art Institute of Chicago. Sua pesquisa principal concentra-se nas linguagens da performance e do desenho. Possui obras, dentre outros, nos acervos do MAM/SP, MAC/SP, Museu de Arte Brasileira da Faap/SP e Instituto Figueiredo Ferraz. Como educadora coordenou o atendimento de público em visitas mediadas à 27ª Bienal de Artes de São Paulo e as ações educativas do Paço das Artes, do MIS/SP e do MAC/SP.

- *Em algum lugar do inacabado*: a atualidade de Vladimir Jankélévitch (ilustração)

Clara Barzaghi

É doutoranda em arquitetura e urbanismo na Unicamp. Pesquisa violência, urbanismo e arte na América Latina.

- “Aos meus três países, em partes iguais”: brutalismo e fronteirização em tempos de escalada (*Brutalismo*, de Achille Mbembe)

Claudia Medeiros

Estudou artes visuais com ênfase em filme experimental na Hochschule für Künste Bremen, com Arleen Schloss e Rolf Thiele. Seu trabalho se dá na intersecção de diferentes mídias como vídeo, performance, música, escrita, grifos, numa espécie de diário-colagem. Desde 2011, a frente do projeto Vitrine Sete, uma pequena janela expositiva, um projeto de arte, vitrine-galeria no centro de São Paulo.

- *Reenactment de um diálogo com Paulo Dantas e That bird*

Clovis Salgado Gontijo

É professor e pesquisador da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (Faje), Clovis Salgado Gontijo possui dupla formação em música e filosofia. Mestre em música pela Texas Christian University (2002) e





doutor em estética pela Faculdade de Artes da Universidade do Chile (2014), teve sua tese publicada sob o título *Ressonâncias noturnas: do indizível ao inefável* (Loyola, 2017). Traduziu e prefaciou os livros *A música e o inefável* (Perspectiva, 2018) e *Em algum lugar do inacabado* (Perspectiva, 2021), de Vladimir Jankélévitch. É autor do livro de contos “*L*” de *Diferença* (Quixote+Do), dedicado ao público juvenil.

- *Em algum lugar do inacabado*: a atualidade de Vladimir Jankélévitch

Cícero Araújo

Professor titular de teoria política do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas — FFLCH-USP.

- Entre o longo prazo e o curto

Eduardo Sterzi

É professor de teoria literária na Unicamp, autor de *Por que ler Dante e A prova dos nove: alguma poesia moderna e a tarefa da alegria*, entre outros. Foi um dos curadores das exposições *Variações do corpo selvagem: Eduardo Viveiros de Castro, fotógrafo e Caixa-petra*. No momento, escreve com Veronica Stigger o livro *A Semana e o século: nas ruínas de 22* e prepara, com Stigger e Marta Mestre, a exposição *Desvairar 22*, ambos para o segundo semestre deste ano.

- *A carta perdida: a Semana, sua transmissão e seus extraviós*

Erica Ferrari

É artista visual e pesquisadora. Doutoranda pelo Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) sob orientação da professora Giselle Beiguelman, com Bolsa Capes de Pesquisa. Nos últimos anos produziu objetos e instalações a partir de pesquisa em torno das relações entre arquitetura, espaço e história. É colaboradora desde 2017 do MSTC - Movimento Sem Teto do Centro.

- “Aos meus três países, em partes iguais”: brutalismo e fronteirização em tempos de escalada (ilustração)

Ester Borges

É bacharela em relações internacionais pela Universidade de São Paulo (IRI-USP) e mestranda em ciência política pela mesma instituição. Atualmente, é uma das coordenadoras do Instituto Minas Programam,



atuando em prol da equidade de gênero na tecnologia. É coordenadora de pesquisa da área de informação e política do InternetLab.

- Denúncias de discriminação algorítmica no Instagram sob uma lupa



Felipe Loureiro

É professor do Instituto de Relações Internacionais da USP e coordenador do Observatório da Democracia no Mundo da ODEC-USP.

- A guerra que mudará o mundo: apontamentos sobre a Guerra da Ucrânia enquanto evento histórico

Florence Poznanski

É ex-representante eleita das francesas e dos franceses residentes no Brasil, secretária executiva nacional do Partido de Esquerda e membro do parlamento da Unidade Popular.

- Minha esquerda é aquela da unidade popular

Gabriel Francisco Lemos

É artista, pesquisador e professor, graduado em artes visuais pelo Centro Universitário Belas Artes e em composição musical com ênfase em música eletrônica pela Unesp. É mestre em musicologia e estética, com apoio da Fapesp. Entre 2013 e 2016, colaborou com o Grupo de Percussão da Universidade de São Paulo (Piap). Entre 2015 e 2018, participou das atividades do Studio PANaroma (Instituto de Artes da Unesp), com coordenação de Flo Menezes. Desde 2019 faz parte do Gaia — Grupo de Arte e Inteligência Artificial em parceria com o Center for Artificial Intelligence (C4AI/Inova-USP). Atualmente, Lemos é doutorando pela Universidade de São Paulo (ECA-USP), e desenvolve projetos que articulam visão computacional, síntese sonora e composição musical algorítmica.

- Aindassim rimos

Gabriela Godoi

É artista plástica e educadora. Sua pesquisa aborda questões que permeiam o corpo, a identidade, relações interpessoais e a sexualidade na intenção de expandir os limites binários entre figura e fundo, o revelar e ocultar, o Eu e o Outro. Vive e trabalha em São Paulo - Brasil.



- Para ver as meninas
— resenha de *Meninas*, de Liudmila Ulítskaia (ilustração)



Giselle Beiguelman

É artista e professora da FAU-USP. Autora de *Políticas da imagem: vigilância e resistência na dadosfera* (Ubu, 2021), *Memória da amnésia: políticas do esquecimento* (Edições Sesc, 2019), entre outros. Site: <https://desvirtual.com>

- *Botannica Tirannica*: histórias de um ecossistema errante em três atos que podem ser lidos em qualquer ordem

Ignacio del Valle Dávila

É professor no Instituto Latino-americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-americana (Unila) e na Pós-graduação em Multimeios da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atualmente é professor visitante do Instituto de Altos Estudos sobre América Latina (IHEAL) da Universidade Sorbonne-Nouvelle. Doutor pela Universidade de Toulouse, é autor dos livros *Cámaras en trance: el nuevo cine latinoamericano, un proyecto cinematográfico subcontinental* (Chile, 2014), *Le Nouveau Cinéma Latino-américain (1960-1974)* (França, 2015), além de co-autor de *Guzmán: El botón de nácar* (França, 2020).

- Gabriel Boric e os 50 anos da Unidade Popular

Ioulia Shukan

É cientista política e professora universitária.

- A resistência cidadã na Ucrânia

Julia de Souza

É poeta, autora de *Covil* e *As durações da casa*.

- Como uma papoula na brisa — resenha de *Autobiografia do vermelho*, de Anne Carson

Laurence Rossignol

É vice-presidente do Senado francês.



- As chances de vitória da esquerda na França... inexistem!



Lucas Figueiredo Silveira

Graduando em letras pela USP. Teve textos publicados no Brasil e em Portugal. Traduz do francês e do catalão.

- Entre o Eu e o Outro, o mistério e a paixão — Uma conversa sobre Lygia Fagundes Telles com Tamlyn Ghannam e Nilton Resende

Luiza Crosman

É artista e escritora. Seu trabalho abrange instalações, design especulativo, educação e dinâmicas institucionais com especial interesse em metodologias infraestruturais. Ela explora o feedback entre as formas de organização humana e a tecnologia. Crosman expôs e desenvolveu projetos com a Casa do Povo, aarea, 33ª Bienal de São Paulo, Wiels, CAC Vilnius, SFMoma, entre outros. Textos recentes foram publicados no Passepartout Journal, Tank, Strelka Mag, Arts of the Working Class.

- Tecnologia como gênero e outras fenomenologias encarnadas — Entrevista com McKenzie Wark (parte 1)

Luís Guilherme Vieira Allegro

É tradutor e professor de língua inglesa e português para estrangeiros. Graduado em relações internacionais e filosofia, especialista em tradução e mestre em antropologia. Estuda psicanálise há 15 anos.

- O capitalismo neoliberal e a mercantilização da reprodução social, de nossos lares a nossas salas de aula (tradução)

Marcela Vieira

Formada em letras pela USP, fez mestrado em tradução na Universidade Paris 8. É tradutora, ex-editora da Revista Fevereiro e cofundadora e curadora do site de arte aarea. Atualmente faz doutorado em cotutela entre a USP e a Paris 8 e estuda a importância da tradução da obra de Marquês de Sade no século XXI.

- Inteligência Artificial - A tecnologia como advento de dois (ou mais) gumes





Marcelo Coelho

Mestre em sociologia pela FFLCH-USP e articulista da Folha de S. Paulo. Escreveu, entre outros, *Crítica cultural: teoria e prática* (Publifolha), *Montaigne* (Publifolha), *Patópolis* (Iluminuras) e *Jantando com Melvin* (Iluminuras).

- Nota sobre o editorial
- Por uma esquerda que não se envergonhe de ficar sem nome

Márcia Cunha

Pesquisadora associada ao Sophiapol e à Rede Interdisciplinar de Pesquisadores. Autora de *Os Andaimos do Novo Voluntariado* (2010).

- Face ao nacionalismo da Grande Rússia, reinventemos o internacionalismo (tradução)

Marcos Lacerda

É sociólogo, doutor pela IESP/UFRJ, de 2015 a 2017 foi diretor da Funarte e atualmente realiza pós-doutorado na PPGS/UFPEL. É autor, entre outros, de *Sociologia das tecnociências contemporâneas* (Ateliê de Humanidades, 2020) e *Hotel universo, a poética de Ronaldo Bastos* (Azougue/OCA, 2019).

- O Brasil-abismo e suas dobras reais e utópicas — sobre *O soldado antropofágico, escravidão e não pensamento no Brasil*, de Tales Ab'Sáber

Mariana Leme

É curadora e pesquisadora, interessada no cruzamento entre branquitude, colonialidade e cultura visual. É mestre em história da arte pela USP.

- Políticas do verniz

Mariana Ruggieri

É escritora e tradutora, pós-doutoranda no Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp.

- Uma única pergunta não é suficiente — resenha de *Crítica da razão pós-colonial: por uma história do presente fugidío*, de Gayatri Chakravorty Spivak





Matheus Ichimaru

Bacharel em física e em filosofia pela Universidade de São Paulo e doutorando em ética e filosofia política pela mesma instituição.

- Natália Pasternak e a homeopatia

McKenzie Wark

É pesquisadora e escritora. Autora dos livros *A Hacker Manifesto*, *Gamer Theory*, *50 Years of Recuperation of the Situationist International* e *Reverse Cowgirl*, entre outros. Ensina na New School for Social Research, onde também é diretora do programa de Estudos de Gênero.

- Tecnologia como gênero e outras fenomenologias encarnadas
— Entrevista com McKenzie Wark (parte 1)

Nicolás Llano

Doutor em ciências da comunicação (Universidade de São Paulo). Atuou como pesquisador internacional na Universidade de Copenhague (Dinamarca, 2014–2015) e participou do curso Code Societies na School for Poetic Computation (New York, 2018). Autor de 5-5 (Salvaje, Bogotá), incluído como parte do componente editorial do 44º Salão Nacional de Artistas (Pereira, Colômbia). É um dos editores do livro *Antropologia & comunicação* (Indo, 2014). Colabora com diferentes publicações artísticas e culturais: *ExtraExtra* (Holanda), *Letras Libres* (México), *Matera* (Colômbia).

- Inteligência Artificial - A tecnologia como advento de dois (ou mais) gumes
- Tecnologia como gênero e outras fenomenologias encarnadas
— Entrevista com McKenzie Wark (parte 1)

Nilton Resende

É professor adjunto de literatura da Universidade Estadual de Alagoas. Integra a Cia. Ganymedes de teatro, para a qual adaptou a novela *Mário e o mágico*, de Thomas Mann, para o espetáculo *O mágico*, que codirigiu e protagonizou. Publicou os livros *O orvalho e os dias* (poesia), *Diabolô* (contos), *A construção de Lygia Fagundes Telles: edição crítica de Antes do Baile Verde* (fruto de sua tese de doutoramento), *Fantasma* (romance). É editor do selo literário Trajes Lunares. *A barca* (2020), baseado no conto “Natal na barca”, de Lygia Fagundes Telles, é seu primeiro filme como roteirista e diretor.



- Entre o Eu e o Outro, o mistério e a paixão — Uma conversa sobre Lygia Fagundes Telles com Tamlyn Ghannam e Nilton Resende



Pierre Dardot

Filósofo e pesquisador da Universidade Paris-Ouest e Nanterre-La Défense. Autor, com Christian Laval, de *Sauver Marx?* (2007), *La Nouvelle Raison du Monde* (2009), *Marx, prénom: Karl* (2012), *Commun* (2014) e *L'ombre d'Octobre* (2017).

- Face ao nacionalismo da Grande Rússia, reinventemos o internacionalismo

Rodrigo Ochigame

É professor de antropologia na Universidade de Leiden e doutor pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Estuda as dimensões culturais e políticas da ciência e da tecnologia, com foco em computação digital e inteligência artificial.

- A longa história da justiça algorítmica

Rubén Lo Vuolo

É economista, diretor acadêmico e pesquisador do Centro Interdisciplinario para el Estudio de Políticas Públicas (Ciepp) e presidente da Red Argentina de Ingresos Ciudadanos (Redaic). Seus últimos livros são: *Políticas Públicas y Democracia en Argentina. Crónicas de un País que no Aprende* (2017); *Citizen's Income and Welfare Regimes in Latin America. From Cash Transfers to Rights* (2013); *Distribución y crecimiento. Una controversia persistente* (2009). Publicou livros e artigos sobre temas vinculados a políticas sociais, mercado de emprego, teoria e política econômica. Foi pesquisador visitante em universidades estrangeiras e consultor de diversos órgãos internacionais.

- Argentina post-electoral: la continuación de la incertidumbre

Sérgio Medeiros

É poeta, artista visual e ensaísta. Publicou, entre outros livros de poesia, *A idolatria poética ou a febre de imagens* (Prêmio Biblioteca Nacional 2017), *O dicionário de hieróglifos* e *O sexo vegetal*. É autor do ensaio *A formiga-leão e outros animais na Guerra do Paraguai*. Em colaboração com Gordon Brotherston. Traduziu o épico *Popol Vuh*.



- Seis poemas



Tâmis Parron

Professor do Instituto de História da UFF, membro do Centro UFF sobre desigualdades globais e integrante da Cátedra Unesco sobre desigualdades sociais e globais. Estuda as relações históricas entre liberalismo, escravidão e economia mundial capitalista pelas perspectivas da sociologia histórica, da teoria crítica e da história conceitual. É autor de *A política da escravidão no Império do Brasil* (Civilização Brasileira, Prêmio Jabuti em Ciências Humanas) e coordenador da coleção *Narrativas da escravidão* (Hedra, eleita para o PNLD 2021). Foi *Volkswagen Fellow* em Harvard (2016–2017).

- Erundina e a busca do povo perdido

Tamy Ghannam

É formada em letras (português e francês) pela USP-FFLCH e pesquisadora de narrativas brasileiras contemporâneas. Desde 2015 é responsável pelo LiteraTamy, plataforma multimídia de crítica literária independente que produz resenhas, mediações e entrevistas com autores, editores e outros profissionais da literatura. É curadora do Clube de Literatura Brasileira Contemporânea e administradora do perfil Biblioteca Lygiana, que reúne conteúdos referentes à literatura de Lygia Fagundes Telles. Foi jurada do Oceanos — Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa em 2020, do prêmio Mix Literário no mesmo ano e do prêmio Jabuti em 2021. Já colaborou com a revista Carta Capital e com o portal de jornalismo cultural A Escotilha.

- Entre o Eu e o Outro, o mistério e a paixão — Uma conversa sobre Lygia Fagundes Telles com Tamlyn Ghannam e Nilton Resende

Tom Nóbrega

É poeta e seu trabalho se desenrola na zona fronteira entre a literatura e as artes visuais, explorando possibilidades híbridas entre ação, vídeo, som e texto. Bacharel em filosofia pela Universidade de São Paulo, busca escutar as vozes dissonantes que emergem das zonas de fricção entre corpo e linguagem, biologia e cultura, voz e identidade.

- Tecnologia como gênero e outras fenomenologias encarnadas — Entrevista com McKenzie Wark (parte 1)



Uberê Guelé

É multiartista de formação popular e maloqueira, se desenvolve nos movimentos de cultura da periferia da zona sul de São Paulo. Artista plástico independente, poeta do Sarau do Binho e ator no grupo Teatro Terreiro Encantado.

- Políticas do verniz (ilustração)



* * *

